

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
TÉCNICA PERMANENTE GESTÃO COMPARTILHADA
ESTADO/MUNICÍPIO.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

Ao terceiro dia do mês de outubro de dois mil e dezenove, realizou-se a 208ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente Gestão Compartilhada Estado/Município, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar no auditório da SEMA, nesta Capital, com início às 14h e com a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Tiago Pereira representante da FIERGS; Sra. Marion Luiza Heinrich, representante da FAMURS; Sr. Guilherme Velten Junior, representante da FETAG; Sra. Ana Lucia Pereira Flores Cruz, representante do SINDIÁGUA; Sra. Liana Barbizan, representante da SEMA. Participaram também: Sra. Vanessa Rodrigues/FEPAM; Sr. Marcelo Camardelli/FARSUL; Sr. Tiago José Pereira Neto/FIERGS; Sr. Antonio Gildo da Silva Severo/SSP; Sra. Katia Regina Ruivo/FEPAM; Sr. Arno Leandro Kayser/FEPAM; Sra. Lidiane Radtke/SOP; Sra. Cristina Resoni/CORSAN; Sra. Liliani Cafruni/SERGS; Andrea/FEPAM. Constatando a existência de quórum, o Sr. Presidente, deu início a reunião às 14h15min. **Passou-se ao 1º item da pauta: Aprovação das Atas da 207ª Reunião Ordinária da CTP GCEM:** Marcelo Camardelli/FARSUL apresenta os itens de pauta e logo depois coloca a ata em regime de apreciação. Marion/FAMURS sugere deixar essa ata para ser aprovada na próxima reunião, pois como não teve tempo de ler e tem coisas importantes que vale como orientações nas atas gostaria ler antes de votar. Marcelo Camardelli/FARSUL coloca em votação deixar a ata para a próxima reunião. Não havendo manifestações. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Passou-se ao 2º item de pauta: Adequações e propostas de alteração da Res. 372/2018:** Marcelo Camardelli/FARSUL apresenta as pendências que ainda há para aprovar, em relação aos glossários. Vanessa/FEPAM explica que o Codram 3453,00 foi feito um novo glossário. Tiago/FIERGS cita que há pontos na definição anterior que não está incluído nessa, relacionado à manutenção que é um ponto importante de colocar na proposta atual de glossário. Marcelo Camardelli/FARSUL reajusta junto com os conselheiros o glossário e logo depois coloca em regime de votação. Não havendo mais manifestações. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Vanessa/FEPAM logo depois explica o que foi reajustado nos glossários dos Codram 1520,20 sobre secagem de madeira, 2020,40 sobre fabricação de fertilizantes e agroquímicos, 3011,00 sobre serviços de usinagem, 3012,00 sobre serviços de tornearia/ferraria/serralheria e conceitos gerais. Marcelo Camardelli/FARSUL depois de debatidos e reajustados, coloca em votação os novos glossários referentes aos Codram 1520,20; 2020,40; 3011,00; 3012,00. Não havendo manifestações. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Logo depois coloca em votação a criação de conceito geral para fabricação. Não havendo manifestações. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Manifestaram-se com contribuições, questionamentos e esclarecimentos os seguintes representantes: Marion/FAMURS, Tiago/FIERGS, Vanessa/FEPAM, Marcelo Camardelli/FARSUL. **Passou-se ao 3º item de pauta: Adequações e propostas de alteração no texto da Res. 372/2018:** Marcelo Camardelli/FARSUL apresenta as demandas de alterações e propostas vindas da FAMURS. Marion/FAMURS explica que as propostas em relação à suinocultura vieram em razão da JBS ter mudado o sistema de produção da suinocultura. Eles passaram a trabalhar com modais de 1.320 cabeças de suínos. Foi pedido aumento de porte dessas atividades para que o Município possa continuar licenciando. Hoje, o Município licencia somente até 1.000 cabeças pelo CODRAM de criação de suínos-terminação. A proposta apresentada é de que o Município possa licenciar até 2 modais neste Codram. Arno Kayser/FEPAM cita que foi recebido essa demanda e explica as preocupações em que essas demandas causam. E sugere fazer uma reavaliação desse número de porte da terminação. Vanessa/FEPAM explica que aumentar para um porte maior, a FEPAM não é a favor, mas ajustar os portes, isso pode. Marion/FAMURS sugere votar os portes sugeridos pela FEPAM. Marcelo Camardelli/FARSUL coloca em regime de votação o reenquadramento do tamanho do porte dos Ramos 114,22 sobre criação de suínos, unidade produtora de leitões até vinte e um dias com manejo de dejetos líquidos, para os municípios até 600; 114,24 sobre criação de suínos e terminação com manejo de dejetos líquidos até 1500 e 114,25 sobre criação de suínos, creche com manejo de dejetos líquidos, até 4.000. Não havendo manifestações.

49 APROVADO POR UNANIMIDADE. Marcelo Camardelli/FARSUL apresenta a próxima demanda sobre
50 ampliação do porte municipal para licenciamento ambiental da atividade de criação de aves.
51 Marion/FAMURS diz que a proposta é também de adequar as atividades ao porte excepcional, pois também
52 os dois tem o mesmo potencial poluidor. Arno/FEPAM explica o porquê nesta demanda foi optado por
53 permanecer como esta. Vanessa/FEPAM propõe retirar da pauta, para poder ser mais bem avaliado e ver
54 o que que da para ajustar. Marcelo Camardelli/FARSUL junto com os conselheiros decide retirar esse item
55 de pauta e retornar para a próxima reunião. Marion/FAMURS logo depois explica a próxima proposta vinda
56 da FAMURS sobre criação de bovinos confinados, para diminuição de porte. Guilherme/FIERGS pede vistas
57 e sugere retirar de pauta. Marcelo Camardelli/FARSUL concorda com a retirada para poder ser discutido
58 melhor na próxima reunião. E logo depois passa para a próxima demanda. Marion/FAMURS explica que
59 essa é uma proposta de que volte o porte de cinco hectares para os municípios e também devido a outros
60 casos que ocorreram de enquadramento no Codram de lavra de rocha pela existência de matações em
61 saibro. Andrea/FEPAM explica essa mudança de medida porte e cita que os municípios nunca licenciaram o
62 porte de cinco hectares de poligonal útil, e essa tem sido a principal dificuldade de entendimento.
63 Vanessa/FEPAM questiona se caso passar até cinco hectares teria algum problema. Andrea/FEPAM explica
64 que não é algo que da para ser respondido no momento e sim precisa ser analisado, então sugere ser
65 avaliado o impacto pra todas as outras atividades. Vanessa/FEPAM sugere que seja criado também um
66 glossário. Marcelo Camardelli/FARSUL coloca em regime de votação a ampliação ao município do porte de
67 cinco hectares de poligonal útil dos códigos de ramo 530,10 e 530,11. Não havendo manifestações.
68 APROVADO POR UNANIMIDADE. E logo depois explica que a FEPAM também ficará responsável de
69 demandar para esta câmara para que seja enviada para a CTP MINERAÇÃO para ser revisado.
70 Marion/FAMURS explica a próxima demanda sobre a ampliação do porte da fabricação de telhas e tijolos e
71 outros artigos de barro sem tingimento com potencial poluidor médio com proposta de passar até 40000,00
72 para os municípios. Vanessa/FEPAM cita que não há problema aumentar esse porte. Marcelo
73 Camardelli/FARSUL coloca em votação. Não havendo manifestações. APROVADO POR UNANIMIDADE.
74 Marion/FAMURS sugere votar também o Codram 1510,20 de serraria e desdobramento sem tratamento de
75 madeira, com proposta de aumentar o porte para os municípios para também até 40000,00. Marcelo
76 Camardelli/FARSUL coloca em regime de votação. Não havendo manifestações. APROVADO POR
77 UNANIMIDADE. Manifestaram-se com contribuições, questionamentos e esclarecimentos os seguintes
78 representantes: Marion/FAMURS, Guilherme/FETAG, Arno/FEPAM, Adelaide/CBH, Arno/FEPAM, Liliane
79 Cafruni/SERGS, Andrea/FEPAM, Lidiane Radtke/SOP, Marcelo Camardelli/FARSUL, Liana Barbizan/SEMA
80 **Passou-se ao 4º item de pauta: Assuntos gerais:** Não havendo mais nada a ser tratado encerrou-se a
81 reunião às 16h47min.